Água Falta de chuvas ainda não afetou abastecimento de vizinha de Alphaville, mas prognóstico é desfavorável

Lago Orion, em Aldeia, também está secando

Ana Carolina Pereira
reportagem1@folhadealphaville.com.br

Fotos: Sandro Almeida / Folha de Alphaville



NÍVEL BAIXO. É visível, nas margens do lago, a diminuição do nível de água. População precisa se conscientizar sobre problema

Alphaville, apesar da constante negação da Sabesp em relação a racionamento na região, já vem sofrendo falta de água. O mesmo ainda não aconteceu com a vizinha Aldeia da Serra – cujo abastecimento é feito por meio de um sistema formado por um complexo de três lagos –, mas os moradores devem se preparar: as represas já apresentam sinais evidentes de diminuição de volume e as consequências da seca no abastecimento do bairro não está muito longe de acontecer.

Medidas como não-direito a água para novos loteamentos já foram tomadas

O sistema funciona da seguinte maneira: o lago artificial Orion, planejado e projetado ainda em meados de 1980 pelos engenheiros Yojiro Takaoka e Renato Albuquerque, funciona como reserva e abriga a estação de tratamento da Sabesp. O lago recebe água dos lagos Fênix e Morada dos Lagos – este último concentra a maioria das nascentes– além de água pluvial.

De acordo com informações de Ricardo Pinto, engenheiro e assessor técnico do gabinete do secretário de Recursos Naturais e Meio Ambiente de Barueri, Aparecido Pires de Castro, diferentemente do Cantareira, o sistema de Aldeia da Serra não conta com volume morto, pois a bomba de retirada de água está programada para acompanhar o nível natural do lago. Por isso a preocupação: se a estiagem que afeta o estado de São Paulo não der uma trégua, é possível que o temido racionamento tenha início no bairro a partir de agosto deste ano. “Não estou assegurando que isso vá acontecer, é apenas minha opinião. Mas há uma possibilidade.”

> “Vivemos rodeados pelos lagos e não nos damos conta que a água pode estar acabando”
>
> **Caio Cezar Alves**
> Morador de Aldeia da Serra

Questionada sobre o tema, a concessionária, mais uma vez, nega: “O nível do Sistema Aldeia da Serra se mantém satisfatório”, respondeu, em nota.

O assessor técnico explica, porém, que, apesar de viver uma situação de abastecimento mais tranquila do que em Alphaville, Aldeia da Serra é o bairro da Região Oeste que tem um dos consumos mais altos de água. “Aqui tem muito gramado, muitas plantas, e os moradores precisam começar a observar o consumo”, diz.

> “Pode haver falta d’água já em agosto. É minha opinião e espero que não aconteça”
>
> **Ricardo Pinto**
> Assessor técnico da prefeitura

O morador do bairro, Caio Cezar Alves, é prova de que a população de Aldeia ainda não se deu conta do problema que podem estar prestes a enfrentar. O administrador de empresas conta que desde pequeno passa pelos lagos e, apesar de saber da estiagem em São Paulo, a possibilidade de falta d’água no bairro não o preocupa. “Sempre vou passear pelos lagos e como os vejo cheios, acredito que por aqui a situação está tranquila.”

A diminuição do volume de água, porém, é visível principalmente nas margens, agora secas, e na estrutura de palafitas, descoberta.

Por saber da fragilidade do sistema Aldeia da Serra, que é extremamente natural, algumas medidas já foram tomadas para evitar a falta de abastecimento no bairro. “Há limitação de loteamentos com imposição feita pelo Ministério Público. Novos condomínios e casas que aqui se instalem não terão direito à água dos lagos, porque não fazem parte da cota pré-estabelecida”, afirma Ricardo.

Aldeia tem situação mais tranquila que Alphaville, mas falta d’água pode acontecer

A ocupação de terrenos próximos aos lagos também é proibida. O assessor técnico explica que qualquer intervenção poderia comprometer a quantidade e a qualidade de água.

A Sabesp também estaria estudando a construção de um sistema isolado cujo objetivo seria o de contribuir com o abastecimento do lago Orion.

Mas a curto prazo, para evitar racionamentos já em agosto, a solução é a boa e velha economia e a fé na mãe natureza. “Estamos entrando em um período seco, mas esperamos que a chuva resolva vir”, afirma Ricardo.

Energia

Moradores recebem primeira etapa do Smart Grid

Até o final deste ano, mais de 2.100 residências de Barueri receberão o projeto Smart Grid da AES Eletropaulo. A cidade é primeira da região metropolitana de São Paulo com o uso da tecnologia, que tem o objetivo de criar uma rede inteligente de energia através de medidores eletrônicos.

Até o momento, 74 famílias do Jardim Silveira e Jardim Audir estão recebendo as primeiras etapas do projeto. Cremilda Costa é uma delas. “Aqui já foi instalado o medidor externo. O próximo passo é a implantação do display interno, onde vai ser possível acompanhar o consumo de energia e até se planejar para economizar mais”, conta a moradora.

Aproximadamente 250 mil habitantes serão beneficiados com o projeto

O projeto

De acordo com a concessionário, este é o maior projeto Smart Grid do país, que chegará a 60 mil clientes, beneficiando cerca de 250 mil habitantes.

Com a tecnologia, a empresa conseguira identificar uma interrupção de energia automaticamente, sem o contato do cliente para o call center. Dependendo do caso, será possível realizar comandos remotamente para que o problema seja resolvido.

Preservação

Sabiás integram os mais de 980 animais silvestres reabilitados pelo Cetas



REABILITAÇÃO Na quarta-feira (18), 11 sabiás, das espécies laranjeira (foto) e barranco, vítimas do tráfico de animais silvestres, foram soltos

Na última quarta-feira (18), o Centro de Triagem de Animais Silvestres (Cetas) de Barueri realizou a soltura de 11 sabiás, das espécies sabiá-laranjeira e sabiá-barranco, que foram apreendidos pela Polícia Ambiental.

Essas aves fazem parte dos mais de 980 animais silvestres, vítimas de maus tratos ou do tráfico, soltos pelo centro desde sua inauguração, em abril do ano passado. Nesses 14 meses, a instituição atendeu 2.621 animais.

Antes do Cetas, a maioria dos animais silvestres resgatados na cidade eram encaminhados para um centro semelhante, mantido pela prefeitura de São Paulo. “Investimos no atendimento aos animais silvestres porque fazendo isso estamos investindo na qualidade ambiental de Barueri e na qualidade de vida da nossa população”, pontua o secretário de Meio Ambiente de Barueri, Aparecido Pires de Castro.

O centro recebe animais de toda a região e realiza a soltura em diversas áreas do Estado, de acordo com a necessidade de cada animal, já que precisam retornar ao seu habitat natural. “Os animais silvestres devem ser soltos apenas em seu local de ocorrência, para que não haja desequilíbrio no ecossistema local”, explica Ivan Vanderley, biólogo responsável pelo local.

Parcerias

Embora o centro atenda a região, seus recursos dependem de parcerias, não apenas pública, como também privada. “O Cetas tem uma rotina muito dinâmica, com entrada constante de animais de variadas espécies, com necessidades por vezes imprevisíveis. Por isso contamos com a ajuda de muitos parceiros”, explica o secretário.

O centro atendeu 2.621 animais silvestres e encaminhou mais de 980 deles para soltura

As parcerias são importantes para que todo o trabalho de reabilitação seja possível. Alguns animais devem ser levados para fora do estado de São Paulo e precisam aguardar a possibilidade de transporte, que custa caro. “A proteção da fauna silvestre é um responsabilidade da prefeitura e também de toda a comunidade local, mesmo porque todos influenciam no equilíbrio ambiental da nossa cidade”, afirma Aparecido Pires de Castro.

Recentemente o centro recebeu uma viatura doada pelo Ibama, no entanto há outras formas de auxílio ao Cetas, como a doação de recursos provenientes da aplicação de compensação ambiental como pena alternativa para crimes contra o meio ambiente, em especial de tráfico de animais silvestres.

As empresas que tiverem interesse em apoiar o centro, como patrocinar o transporte de animais para que sejam soltos em seu habitat, devem entrar em contato com a Secretaria de Meio Ambiente, pelo telefone 4199-1500.

Educação

Técnica de estudo é tema de palestra em Barueri

Técnicas de estudos serão apresentadas em palestra do escritor e professor Pierluigi Piazzi, na próxima quarta-feira (25), às 19h30, no Centro de Eventos de Barueri. A iniciativa é promovida pela Fundação instituto de Educação de Barueri (Fieb). O evento é gratuito e aberto ao público.

A partir do tema Aprendendo Inteligência, Piazzi ensinará técnicas para se estudar menos, mas de forma mais eficiente. O tema é voltado para estudantes do último ano do Ensino Médio e profissionais da educação. Boa dica também para os que prestarão concurso público.

Professor ensinará técnicas para se estudar menos, mas de forma eficiente

O palestrante

Pierluigi Piazzi é formada em Química Industrial e Física e pós-graduado em Semiologia da Imagem, Semiologia do Cinema e Psicolinguística pela Universidade de São Paulo (USP).

Além de lecionar, Piazzi é autor dos títulos: Aprendendo Inteligência – Manual de instruções do cérebro para alunos em geral, Estimulando Inteligência – Manual de instruções do cérebro de seu filho, Ensinando Inteligência – Manual de Instruções do Cérebro de seu Aluno.